

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

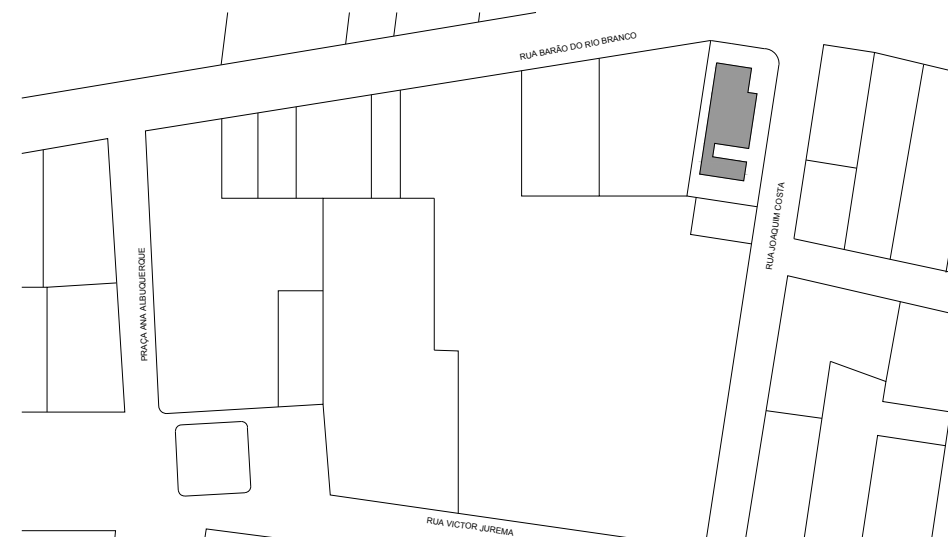
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

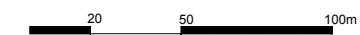
IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



RESIDÊNCIA

A RESIDÊNCIA LOCALIZA-SE NA ESQUINA DA RUA BARÃO DO RIO BRANCO COM A RUA JOAQUIM COSTA. A QUADRA ONDE SE ENCONTRA O TERRENO É MARGEADA PELAS RUAS: BARÃO DO RIO BRANCO, JOAQUIM COSTA, VICTOR JUREMA E A PRAÇA ANA ALBUQUERQUE. O LOTE, É ESSENCIALMENTE RETANGULAR, MAS OS LOTES VIZINHOS SÃO, EM MAIORIA, IRREGULARES.

PLANTA BAIXA - IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/2.500



IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



EDIFICAÇÃO

ÁREA EXTERNA

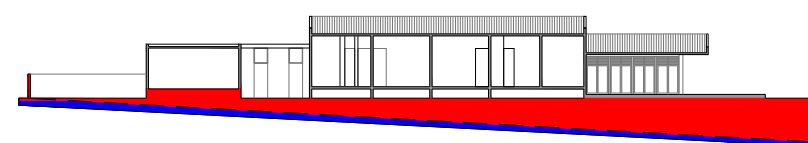
A EDIFICAÇÃO OCUPA 38,7% DA TOTALIDADE DO LOTE E A ÁREA EXTERNA OCUPA 61,3%. EXISTEM DOIS TIPOS DE ACESSOS, UM PARA PEDESTRES, PELA RUA BARÃO DO RIO BRANCO E O OUTRO PARA OS AUTOMÓVEIS, ATRAVÉS DA RUA JOAQUIM COSTA. A DENSA VEGETAÇÃO PRESENTE NO LOTE IMPEDE A LEITURA DA FACHADA FRONTAL DA RESIDÊNCIA A PARTIR DA RUA.

PLANTA BAIXA - IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/1.000



TOPOGRAFIA

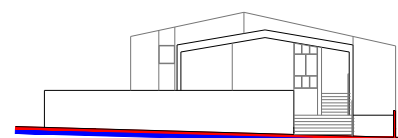
IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



CONSTRUÍDO

DESNÍVEL TERRENO

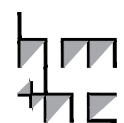
O TERRENO POSSUI UM DESNÍVEL ACENTUADO, O MESMO ACONTECE EM RELAÇÃO A RUA, O QUE INTERFERE NAS SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS DA EDIFICAÇÃO, SE JUSTIFICANDO PELA PRESENÇA DE NÍVEIS NO INTERIOR DA CASA. ELA ELEVA-SE EM RELAÇÃO A RUA E POR ISSO FEZ-SE NECESSÁRIA A INTRODUÇÃO DE DUAS ESCADAS PARA ACESSO DE PEDESTRES.



CORTES  
ESCALA 1/500



lppm - da - ufpb  
res. josé cavalcanti  
acácio gil borsoi  
cajazeiras, paraíba  
1965  
alunos adalberto duarte  
daniel heim  
jéssica meg  
luan alencar



PARÂMETRO

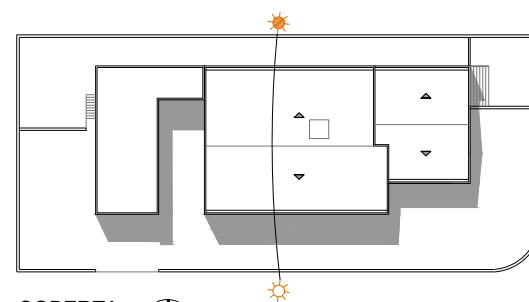
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



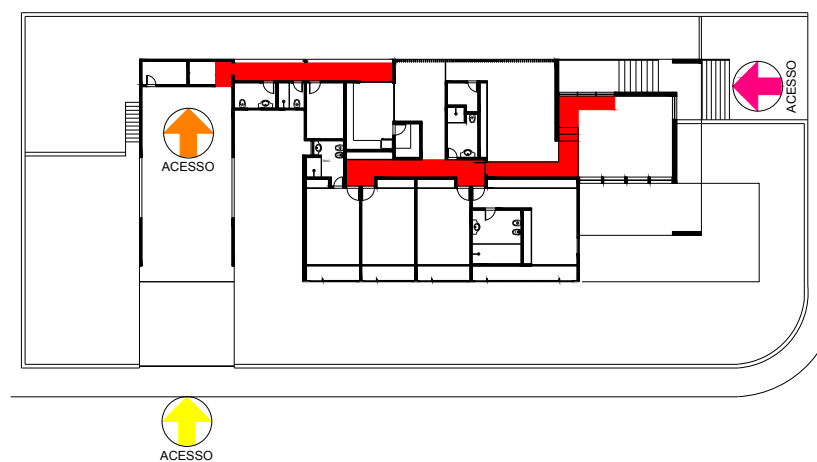
PLANTA BAIXA - COBERTA  
ESCALA 1/750



A ÁREA ÍNTIMA E A SOCIAL (DORMITÓRIOS, SALA E TERRAÇO) LOCALIZAM-SE NA PORÇÃO LESTE DA EDIFICAÇÃO, EM POSIÇÃO FAVORECIDA EM RELAÇÃO À INSOLAÇÃO. NAS PORÇÕES VOLTADAS PARA FACHADAS MENOS FAVORECIDAS ENCONTRAM-SE OS AMBIENTES DE SERVIÇO. ATRAVÉS DO ESTUDO DE INSOLAÇÃO COM AUXÍLIO DO SOFTWARE SKETCHUP, FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE A LUZ DO SOL PENETRA BEM NO INÍCIO DA MANHÃ, ESTE QUADRO MUDA COM O PASSAR DAS HORAS, E AO MEIO DIA A FACHADA LESTE É TOTALMENTE PROTEGIDA.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA - TÉRREO  
ESCALA 1/500

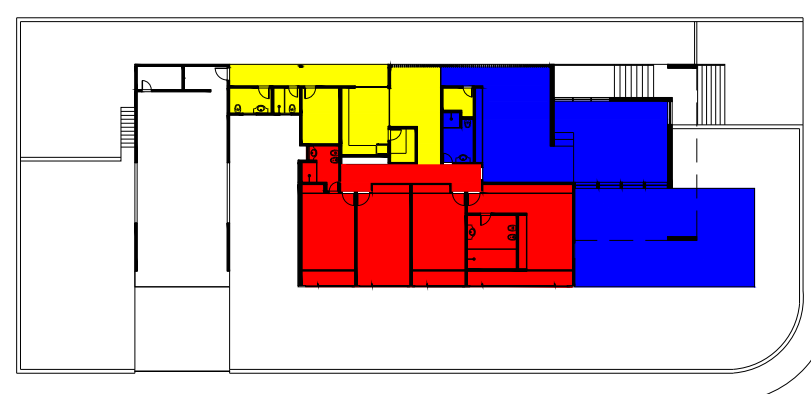
- ACESSO PEDESTRES
- ACESSO VEÍCULOS
- ACESSO SERVIÇO
- CIRCULAÇÃO

A RESIDÊNCIA POSSUI DOIS ACESSOS PRINCIPAIS, SENDO UM PARA VEÍCULOS E OUTRO PARA PEDESTRES; O ACESSO PARA ÁREA DE SERVIÇO É FEITO ATRAVÉS DA GARAGEM. A ÁREA DOS DORMITÓRIOS É ISOLADA DA ÁREA SOCIAL, POR MEIO DE UMA CIRCULAÇÃO ENTRE ELES.



ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES

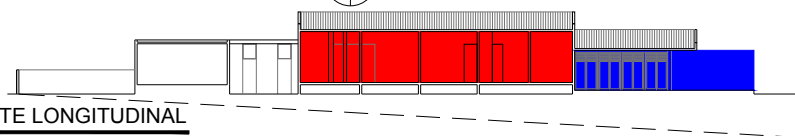


PLANTA BAIXA - TÉRREO  
ESCALA 1/500

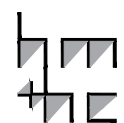
- SETOR SOCIAL
- SETOR ÍNTIMO
- SETOR DE SERVIÇO

EXISTE NO PROJETO UM AGRUPAMENTO DE FUNÇÕES POR NÍVEIS DISTINTOS, ONDE O SETOR ÍNTIMO É ISOLADO DO SETOR SOCIAL, ESTE AINDA É DIVIDIDO EM DOIS NÍVEIS (SALA DE JANTAR E SALA DE ESTAR), O SETOR DE SERVIÇO ESTÁ NO MESMO NÍVEL DO ÍNTIMO.

CORTE LONGITUDINAL  
ESCALA 1/500



lppm - da - ufpb  
res. josé cavalcanti  
acácio gil borsoi  
cajazeiras, paraíba  
1965  
alunos adalberto duarte  
daniel heim  
jéssica meg  
luan alencar



PARÂMETRO

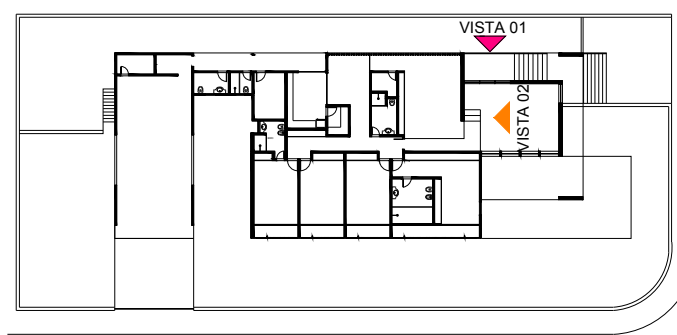
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



- VISTA 01
- VISTA 02

SÃO PERCEBIDAS NA CASA DUAS SENSações CONTRADITÓRIAS:

1. NA SALA SE TEM A SENSÇÃO DE AMPLIDÃO, ONDE SE PODE VISUALIZAR A AREA EXTERNA E A SALA DE JANTAR (VISTA 01);
2. JÁ NO CORREDOR, SE TEM A SENSÇÃO DE CONFINAMENTO E DE DIRECIONAMENTO (VISTA 02).

PLANTA BAIXA - TÉRREO  
ESCALA 1/600



FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

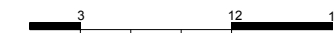
IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



- JARDIM
- USO DE SERVIÇO
- USO SOCIAL
- USO ÍNTIMO
- CIRCULAÇÃO

EM UMA ANÁLISE BIDIMENSIONAL, PERCEBE-SE QUE A RESIDÊNCIA É SEGMENTADA EM SUB-ESPAÇOS ESSENCIALMENTE RETANGULARES .ESTES ORGANIZAM-SE DE FORMA RADIAL A PARTIR DE UM ÚNICO CENTRO: A CIRCULAÇÃO DE ACESSO AOS QUARTO.

PLANTA BAIXA - TÉRREO  
ESCALA 1/450



VOLUMETRIA

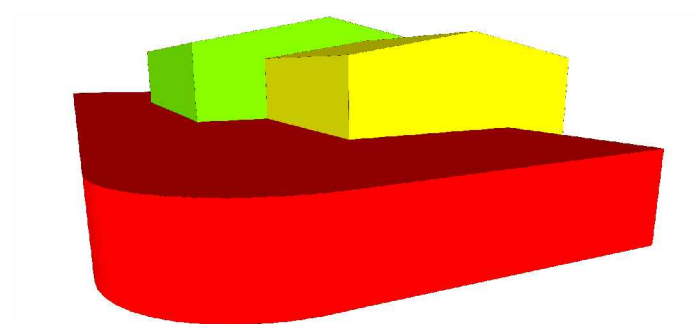
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER

FACHADA  
ESCALA 1/400



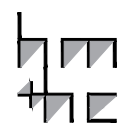
- CHEIOS
- VAZIOS

NA ANÁLISE DO JOGO CHEIOS E VAZIOS SE PODE CONSTATAR QUE A RESIDÊNCIA PASSA UMA IDEIA DE SER VOLTADA PARA O EXTERIOR, JUSTIFICANDO A PREDOMINÂNCIA DOS VAZIOS SOBRE OS CHEIOS, NO EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO. NA VOLUMETRIA, PERCEBE-SE UM JOGO DE TRÊS VOLUMES PRINCIPAIS O MURO (EM VERMELHO) , O SEGUNDO VOLUME (EM AMARELO) ONDE SE LOCALIZA A PARTE SOCIAL E O TERCEIRO VOLUME (EM VERMELHO) ONDE ESTÁ SITUADA O USO INTIMO MAIS O SERVIÇO.



- MURO
- BLOCO SOCIAL
- BLOCO ÍNTIMO + SERVIÇO

lppm - da - ufpb  
res. José cavalcanti  
acácio gil borsoi  
cajazeiras, paraíba  
1965  
alunos adalberto duarte  
daniel heim  
jéssica meg  
luan alencar



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



NA FACHADA NORTE É ONDE SE ENCONTRA UMA MAIOR DE DIVERSIDADE DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO, SUGERINDO UM MOVIMENTO VISUAL.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

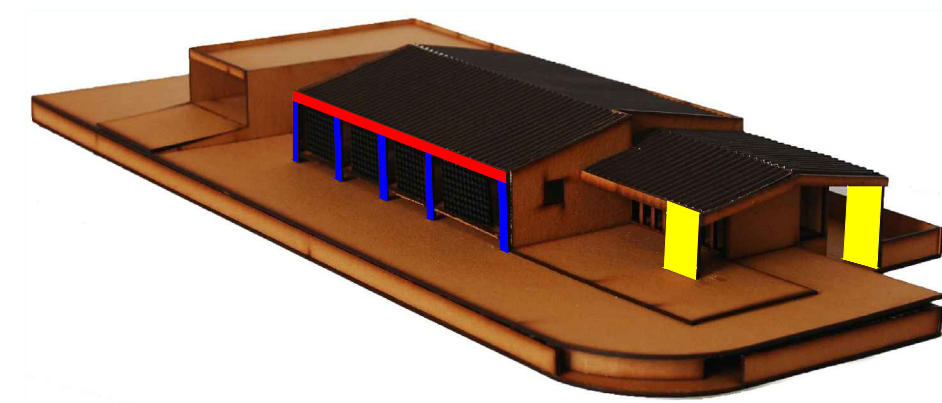


A CASA FOI CONTRUÍDA BASICAMENTE POR ALVENARIA CONVENCIONAL, EXCETO OS ELEMENTOS VAZADOS QUE VEDAM OS QUARTOS, SALA DE JANTAR E COPA. HÁ AINDA O USO DE ALVENARIA APARENTE, ALGUNS DETALHES EM CERÂMICA AZUL E MURO EM PEDRA.

LÓGICA ESTRUTURAL

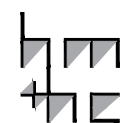
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO

- PILARES - TERRAÇO
- PILARES - QUARTOS
- VIGA - PÓRTICO



OS PILARES APOIAM A COBERTA DO TERRAÇO E AREA SOCIAL AO NIVEL DO PISO (AMARELO), NA FACHADA LESTE ENCONTRAM-SE A MARCAÇÃO DO QUARTOS, ATRAVÉS DE UM PÓRTICO PRINCIPAL (VERMELHO) ESTRUTURADOS POR PILARES (AZUL).

lppm - da - ufpb  
res. José Cavalcanti  
acácio gil borsoi  
cajazeiras, paraíba  
1965  
alunos adalberto duarte  
daniel heim  
jéssica meg  
luan alencar



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

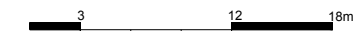
PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



- TELHADO DUAS ÁGUAS (SOCIAL)
- TELHADO DUAS ÁGUAS (SOCIAL + ÍNTIMO + SERVIÇO)
- LAJE IMPERMEABILIZADA

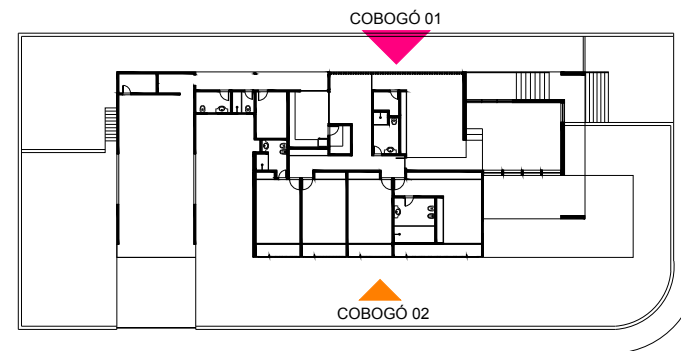
A SALA DE ESTAR E O TERRAÇO SÃO COBERTOS PELO PRIMEIRO CONJUNTO DE TELHADO EM DUAS ÁGUAS, JÁ A SALA DE JANTAR, QUARTOS, COZINHA E COPA SÃO COBERTOS PELO SEGUNDO GRUPO DE TELHADO EM DUAS AGUAS. O RESTANTE É COBERTO POR LAJE IMPERMEABILIZADA.

PLANTA BAIXA - TÉRREO  
ESCALA 1/450



ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

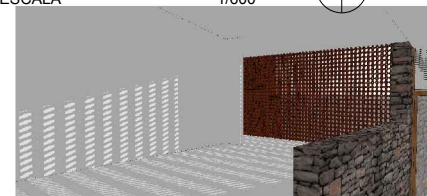
PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



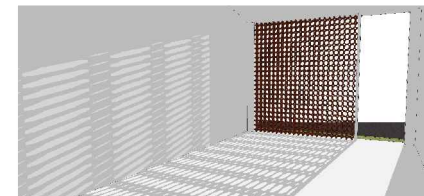
- COBOGÓ 01
- COBOGÓ 02

OS COBOGÓS, ELEMENTOS MARCANTES DA CASA, SERVEM TANTO PARA ENTRADA DE VENTILAÇÃO SALA DE JANTAR E SERVIÇO (01) E QUARTOS (02) E AINDA DA ENTRADA DE ILUMINAÇÃO.

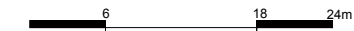
PLANTA BAIXA - TÉRREO  
ESCALA 1/600



COBOGÓ 01 - 17 hrs

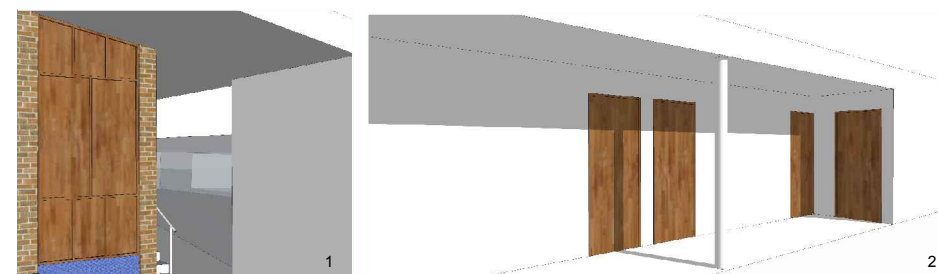


COBOGÓ 02 - 06 hrs



SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



- 1 JANELA DE MADEIRA
- 2 PORTAS EM GIRO DE MADEIRA
- 3 PORTAS EM GIRO DE MADEIRA COM VENEZIANAS
- 4 PORTAS DE CORRER DE VIDRO

NOS DORMITÓRIOS E NO SETOR DE SERVIÇO AS ESQUADRIAS SÃO PORTAS DE MADEIRA, ENQUANTO NA SALA SÃO AS PORTAS DE MADEIRA COM PAINÉIS ENVIDRAÇADOS E COM VENEZIANAS. NA COZINHA, POR SUA VEZ, AS PORTAS SÃO DE CORRER EM VIDRO. FOI ENCONTRADO TAMBÉM O USO DE JANELAS EM MADEIRA.



lppm - da - ufpb  
res. josé cavalcanti  
acácio gil borsoi  
cajazeiras, paraíba  
1965  
alunos adalberto duarte  
daniel heim  
jéssica meg  
luan alencar

